



Gastro diz que polícias
vão atuar para coibir
funcionamento da Feira de
Acari, proibida pela prefeitura

INTERDIÇÃO

PAG 5

Caso Marielle: Saiba as menções a Domingos Brazão na investigação do caso



PAG 6



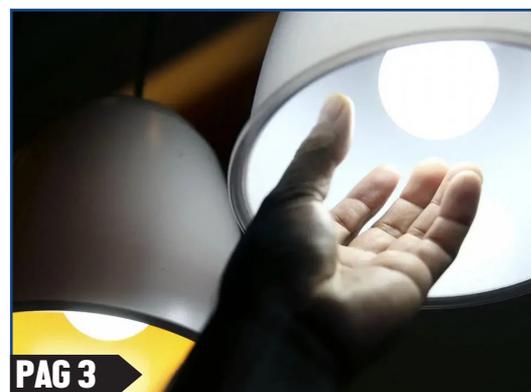
Paes ameaça demitir
servidores que derem
carteirada na Sapucaí

PAG 8

Cachoeiras de
Macacu estaria
usando slogan
do partido do
Prefeito nos
ônibus gratuitos



PAG 5



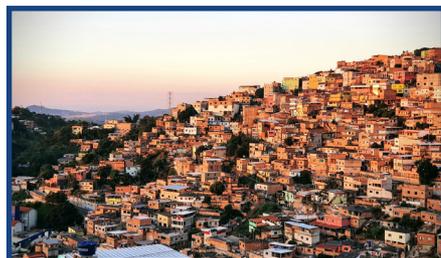
PAG 3

Conta de luz
deve subir,
em média,
5,6% em
2024, projeta
Aneel

Criminoso morre ao
tentar arremessar
granada contra
policiais em operação
na Zona Norte



PAG 7



Após 50 anos, IBGE
volta a usar o termo
favela no Censo

PAG 9



Flamengo deve
acertar mais R\$
250 milhões com
patrocinadores

PAG 12

Expediente e editoria

Nosso jornal está de cara nova, mais informativo e dinâmico. Com uma equipe atenta para passar o melhor conteúdo com o máximo de credibilidade, disposta à ouvir a população e aberta para receber sugestões de pauta das variadas editorias.

Nosso canal de comunicação estará pronto e manterá uma relação com o povo através do nosso whatsapp, 99627-0850

Email: jornalinfopovo@gmail.com

O nosso portal de notícias é www.jornalpovo.com.br

EDITOR:

Carlos Novinho

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO:

Luciano Araújo



TEL: 3589- 5684  99627-0850

CNPJ: 18.504.042/0001-25

Av. Graça Aranha, nº 206, sala 301

Orçamento sancionado pela União prevê 50 mil vagas para concursos



Presidente da República assinou diretriz orçamentária, com vetos, nesta terça-feira

O governo federal sancionou, nesta terça-feira (dia 23), a Lei Orçamentária Anual de 2024, com previsão de 50.618 vagas para concursos públicos. Do total, 47.251 são para nomeação de aprovados e 3.367 para criação de cargos. O texto, contudo, não detalha as carreiras em que se destinarão esses possíveis novos servidores. Os números representam uma estimativa para criação ou provimento de novas vagas. Ao contrário do que se pode levar a pensar, a sanção não significa uma autorização para abertura imediata de editais.

As mais de 50 mil vagas estão distribuídas em diferentes esferas. Ao Executivo, estão previstas 40.752, sendo 197 para criação e 40.555 para provimento. Em seguida, o Judiciário tem previsão de 5.704 vagas para provimento e outras 3.055 para criação.

Outros poderes também têm planos para preenchimento de vagas, confira:

- Legislativo: 618 vagas (594 vagas para provimento e 24 para criação)
- Defensoria Pública da União: 134 vagas (43 para provimento e 91 para criação)
- Ministério Público da União: 355 vagas (todas para provimento).

Esther Dweck, ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, já informou que próximos concursos serão autorizados apenas se o Orçamento sancionado permitir.

REAJUSTE

Haddad: 'Até final deste mês, daremos conta da isenção do IR'

Ministro da Fazenda afirmou ainda não ter novidades relativas à discussão sobre a reoneração gradual da folha de pagamentos



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na manhã desta terça-feira, 23, a jornalistas que até o fim do mês de janeiro haverá uma definição sobre o reajuste no Imposto de Renda. "Até o final do mês, vamos ter uma conta. Este mês ainda vamos ter a conta", disse.

Ele se referia à promessa do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, de reajustar a tabela de isenção do IR para

acomodar o ganho real no salário mínimo. Perguntado sobre o veto de R\$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares na Lei Orçamentária Anual (LOA), sancionada na segunda-feira, Haddad disse não ter participado das negociações. "Eu não acompanhei esse processo, tem a ver com o acordo que foi feito. Eu não posso comentar porque não participei das negociações."

O ministro da Fazenda afirmou ainda não ter novidades relativas à discussão sobre a reoneração gradual da folha de pagamentos.

Leis municipais e estaduais dificultam acesso ao aborto legal

Em Goiás, legislação criou campanha de conscientização contra a interrupção da gravidez

Nos últimos meses, a aprovação de leis municipais ou estaduais com iniciativas para levar mulheres a abrir mão do direito ao aborto legal têm chamado a atenção de instituições que monitoram esse atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). Em Maceió, por exemplo, uma lei que obrigava mulheres nessas condições a verem a imagem do feto foi revogada pela Justiça de Alagoas, em 19 de janeiro, poucos dias depois de o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, sancionar a lei que criou a "campanha de conscientização contra o aborto para mulheres".

Ainda em vigor, a Lei Estadual 22.537/2024, assinada por Caiado em 11 de janeiro, traz diretrizes para políticas públicas de educação e saúde em todo o estado. São orientações como a elaboração de palestras sobre o tema para crianças e adolescentes e a garantia de que o Estado forneça para a mãe exame de ultrassom "contendo os batimentos cardíacos do nascituro".

Na avaliação de Júlia Rocha, coordenadora da organização não governamental de direitos humanos que publica desde 2018 o Mapa Aborto Legal, o surgimento de leis em estados e municípios em desacordo com a legislação federal impacta diretamente a garantia de direitos sexuais e reprodutivos.

No Brasil, esses direitos garantem o acesso ao aborto legal nos casos em que as gestantes foram vítimas de estupro, quando a gravidez representa risco à vida da mãe, ou ainda quando acontece a anencefalia fetal, uma má

formação no sistema nervoso central que inviabiliza a vida do bebê durante a gestação ou 24 horas após o nascimento.

Júlia explica que, em todos os casos, as mulheres que buscam o aborto legal já estão muito vulnerabilizadas pela situação que a levou ao serviço de saúde para exercer seu direito e qualquer nova dificuldade acaba empurrando-as para os serviços clandestinos. "Se você cria barreiras municipais e estaduais ao aborto legal, nada impede que essas pessoas que estão buscando o serviço no SUS naquele município busque outra forma para acessar o direito e, assim, você cria novas formas de vulnerabilização."

Autor da lei de Goiás, o ex-deputado estadual Fred Rodrigues (Democracia Cristã) diz que a intenção é chamar a atenção aos riscos do aborto, tanto o legal, quanto o ilegal. Segundo ele, o trecho que trata do ultrassom apenas garante o serviço à mulher que queira ter acesso ao exame: "Não há, em momento nenhum na nossa lei, nem no Artigo 3º, Inciso VI, e nem em um outro momento, a palavra obrigatoriedade ou exigência, então o estado simplesmente disponibiliza."

No entanto, para Júlia, esse tipo de lei afeta diretamente o atendimento e o acolhimento no sistema de saúde, já que cada lugar vai legislar o assunto de uma maneira diferente, e locais que antes disponibilizavam o aborto legal podem deixar de ofertar o procedimento. "Essa oscilação também é muito prejudicial, principalmente para crianças que vão

buscar o serviço de aborto, muitas vezes em um estado de gestação avançado, por uma questão de dificuldade de comunicar que houve a violência sexual, mas também uma dificuldade de perceber essa gestação."

De acordo com Pesquisa Nacional do Aborto de 2021, que ouviu 2 mil mulheres em 125 municípios brasileiros, 6% das mulheres que declararam ter realizado o procedimento afirmaram ter passado por ele entre 12 e 14 anos. De acordo com Júlia, os diagnósticos do Mapa do Aborto Legal apontam que essa população é a que mais fica vulnerável quando um serviço de saúde deixa de acolher para o aborto legal.

Procurado pela reportagem da Agência Brasil, o secretário de Saúde de Goiás, Sérgio Vencio, respondeu por meio de nota enviada pela assessoria de imprensa que a "Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) tomou conhecimento da lei recém-publicada e está dando os encaminhamentos necessários para seu cumprimento."



Siga-nos nas REDES SOCIAIS

@JORNALPOVOONLINE



MAIS CARO

Conta de luz deve subir, em média, 5,6% em 2024, projeta Aneel

Promoções são voltadas para servidores sindicalizados



A conta de luz deve subir, em média, 5,6% em 2024, segundo estimativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A projeção está acima do IPCA (principal índice brasileiro de inflação) projetado pelo mercado para o período, de 3,86%, de acordo com o relatório Focus, divulgado pelo Banco Central. Segundo o diretor-geral da agência reguladora, três fatores influenciam para a projeção de aumento na conta de luz. A primeira delas é a expansão da rede de transmissão, já que os consumidores remuneram as transmissoras de energia via tarifas. "Essa expansão é necessária para integrar as fontes renováveis, é necessária também para trazer confiabilidade para o atendimento, mais segu-

rança para o atendimento do SIN Sistema Interligado Nacional e ligar áreas que ainda estão isoladas", explicou Feitosa.

O segundo fator que implica a alta neste ano é o aumento de subsídios embutidos na conta de luz via Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que é rateada entre todos os consumidores. Segundo proposta da Aneel submetida a consulta pública, o orçamento da CDE deste ano deve alcançar R\$ 37 bilhões, o que representa um aumento de 6,2% em relação a 2023.

Também pesará para o aumento das contas neste ano o fim da devolução de créditos tributários oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/Cofins. Conforme previsto em lei, os recursos cobrados indevidamente estão sendo devolvidos aos consumidores no momento dos reajustes e revisões tarifárias.

"Não teremos os recursos do PIS/Cofins, que foi utilizado muito no ano passado e em 2022 também. Então, esse recurso, em torno de R\$ 50 a R\$ 60 bilhões, já foi utilizado e temos pouco a ser utilizado ao longo deste ano."

Bandeira tarifária

No ano passado, as contas de luz subiram, em média, 5,9% - abaixo da previsão inicial feita pela agência reguladora, que era de alta de 6,8% em média.

Feitosa disse ainda que ao longo de 2023 não houve o acionamento das bandeiras tarifárias - taxa adicional que é cobrada dos consumidores quando há um cenário desfavorável para geração de energia elétrica no Brasil. "Para 2024 ainda não temos como prever, pois precisamos aguardar o fim do período úmido, que vai até abril."

Funcionalismo da Saúde federal no Rio realiza protesto contra aumento de 60% a policiais penais

Os servidores federais da Saúde lotados no Rio de Janeiro promoveram uma série de manifestações entre a segunda-feira (dia 22) e a terça-feira (dia 23) para cobrar correções salariais, melhorias das condições de trabalho e maior diálogo das categorias com o governo federal. O movimento foi iniciado após, na semana passada, a União conceder um aumento salarial de 60% aos policiais penais. A principal pedida desses funcionários é a retirada do "congelamento dos soldos". As entidades que representam esses agentes elaboraram uma proposta de reajuste salarial a ser entregue à União. Na contraproposta ao incremento proposto pelo governo, a ser dado em 2025, os sindicalistas consideram dois blocos de percentuais de reajuste (29,49% e 18,30%) a serem divididos em três anos (2024, 2025 e 2026).

O motivo

Há uma semana, o governo federal assinou um acordo com a Polícia Penal Federal para con-

ceder recomposição salarial da categoria. A partir das mudanças, a categoria terá uma média salarial de R\$ 20 mil, aos cerca de 1.600 servidores que atuam nas penitenciárias federais. Hoje, esses agentes ganham R\$ 13 mil, em média.

Nas tratativas, também foram acertadas a necessidade de nível superior para vagas na carreira e reestruturação da carreira. Os dois itens serão apreciados via projeto de lei a serem enviados ao Congresso Nacional na volta do recesso, em fevereiro.

Foram realizadas cinco reuniões do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) com os servidores, antes da assinatura do acordo.

Secretário do governo vê acordo como reforço necessário

Segundo José Lopez Feijóo, secretário do MGI, a pasta conseguiu construir um bom acordo com a categoria.

— Era preciso firmar uma tabela remuneratória que fizesse jus ao trabalho específico que realizam. Eles têm a responsabilidade de atuar em presídios de segurança máxima do governo federal, o que significa que detentos são de alta periculosidade e isso representa um perigo à categoria ao lidar com a pressão conter o crime organizado — avaliou.

Sindicato celebra mudanças

Presidente da Federação Nacional dos Policiais Penais Federais, Gentil da Silva afirma que a data do acordo é mais importante da carreira desde a criação, em 2003. O último acordo da categoria com o governo ocorreu em 2015 e previu 10% de reajuste.

— É um divisor de águas. A regulamentação transforma o cargo de agente federal de execução penal para policial penal federal e isso nos dará muito mais segurança jurídica para trabalhar — disse.



Petrópolis divulga mais 100 vagas de emprego para esta semana

O Balcão de Empregos de Petrópolis, uma iniciativa da Secretaria de Assistência Social por meio do Departamento de Trabalho e Renda (Detra) da cidade, está oferecendo, em seu portal na internet, mais 120 oportunidades de trabalho em empresas do município. Para participar dos processos de seleção, os candidatos devem fazer o cadastramento de seus currículos no site da prefeitura (<https://www.petropolis.rj.gov.br>) até a próxima sexta-feira (26).

Todos os candidatos concorrem nos processos seletivos, desde que atendam aos requisitos exigidos pelos empregadores. As empresas têm responsabilidade integral pelo recrutamento e pelas contratações.

Veja as oportunidades de emprego ofertadas pela Prefeitura de Petrópolis em <https://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/noticias/item/21207-balcao-de-empregos-da-prefeitura-mais-121-vagas-para-esta-semana>



Ipiranga abre inscrições para programa de estágio de nível superior

A Ipiranga inscreve em <https://99jobs.com/ipiranga/jobs/356059?preview=true>, até 9 de fevereiro, os interessados no seu programa de estágio "Ipiranga Talent". As vagas são para estudantes de nível superior (bacharel, licenciatura ou tecnólogo) em qualquer área, com formação prevista entre dezembro de 2025 e julho de 2026. Metade das oportunidades deverão ser preenchidas por pessoas pretas e pardas.

Os estagiários terão uma jornada de desenvolvimento nas áreas de Recursos Humanos, Comercial, TI, Operações, Finanças, Marketing, Jurídico, Planejamento, Ipiranga Empresas (B2B) e Ciência de dados. Durante o programa, os esta-

giários farão processos de imersão no negócio e na cultura da empresa, mentoria, treinamentos técnicos e comportamentais, atuação em projetos, interface com executivos, participação em ações sociais e avaliações semestrais.

A jornada de trabalho será de 30 horas semanais, com um contrato de até dois anos, renovado a cada seis meses. E além de bolsa auxílio, receberão seguro de vida, plano de saúde, auxílio alimentação, auxílio transporte, zenklub e gym-pass, cursos online e trilha de desenvolvimento.



FAROL

Lula diz que Janja é seu farol no governo e vive a política '24h por dia'

Influência da primeira-dama sobre presidente tem motivado ataques de opositores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, é uma espécie de farol para ele, que o guia e chama a sua atenção quando há "coisa errada". Em entrevista nesta

terça-feira, 23, Lula disse ainda que os posicionamentos da primeira-dama "obviamente" o ajudam no trabalho na Presidência. "Eu tenho uma mulher especial. A Janja é uma espécie de meu farol. Sabe aquele farol que guia assim? Ou seja, quando tem coisa errada, ela me chama atenção, quando tem alguma coisa no jornal errada, ela me chama atenção, quando tem alguma coisa na rede, ela me chama atenção. Às vezes, ela fala coisa para mim que a minha assessoria não fala, e ela fala. E isso me ajuda, obviamente que me ajuda", afirmou o presidente, em entrevista ao programa "Bom Dia com Mário Kertész", da Rádio Metrôpole de Salvador.

A influência de Janja sobre Lula tem motivado ataques de opositores e preocupação no governo desde o início deste mandato do petista. Uma das críticas recorrentes é de que ela extrapola os limites da atuação de uma primeira-dama, uma vez que não foi eleita, e tenta influenciar em decisões que caberiam a políticos eleitos.

Em novembro, em entrevista ao jornal O Globo, Janja afirmou que deseja ter um gabinete próprio no Palácio do Planalto, onde seu marido despacha com auxiliares. "A primeira-da-

ma dos Estados Unidos tem um", argumentou. Por ora, o presidente vetou a instalação de um gabinete para ela no local.

Ainda na entrevista desta terça, Lula contou sobre os cuidados pessoais da primeira-dama com ele, mas ressaltou que Janja é "preocupada com a política". "Ela vive a política também 24 horas por dia."

"A gente discute todo e qualquer assunto sem nenhuma frescura, não é porque ela é minha mulher que ela tem que ficar quieta. Por ser minha mulher que ela tem que falar. Mas muito mais porque ela é militante política. Ela gosta de política, ela faz política. Então, ela tem que colocar o posicionamento dela."

Lula ainda afirmou que quando não há um consenso entre os dois sobre determinado tema, o assunto é encerrado. "Quando a gente não está de acordo, a gente para de discutir, porque a gente também não quer brigar. Porque tudo sempre termina em muita paz, muito carinho e muito amor", disse.

Cobrança por mulheres no governo

Segundo o presidente, a socióloga é interessada nas questões sociais, ambientais e relacionadas às mulheres. "Me cobra, você não tem noção. Quando o Stuckinha (fotógrafo Ricardo Stuckert) tira uma foto minha e só tem homem. Quando ela vê a foto, fica horrorizada. 'Você não tinha mulher para colocar na foto? Por que só homem, só homem, só homem?' E, às vezes, a maioria é homem mesmo, fazer o quê?", disse o petista.



Em outubro, Lula recebeu críticas por derrubar a terceira mulher de seu governo e entregar o cargo a um homem. Rita Serrano perdeu a presidência da Caixa Econômica Federal porque o presidente aceitou ceder ao apetite do Centrão, entregando o posto a um homem. Pelo mesmo motivo, o petista também tirou Daniela Carneiro, do Turismo, e Ana Moser, do Esporte. Quando foi eleito, Lula prometeu dar mais equilíbrio de gênero na composição de governo. O presidente anunciou o primeiro escalão com 11

mulheres - nem a metade da Esplanada, composta por 37 ministérios no início do governo. Agora, a gestão tem 38 pastas, com a criação do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, para abrigar Márcio França.

O presidente também foi cobrado a indicar uma mulher para duas vagas que abriram no Supremo Tribunal Federal (STF), mas não cedeu aos apelos, indicando dois homens: Cristiano Zanin e Flávio Dino.

Audidores-fiscais do trabalho fazem protesto em todo o país por valorização salarial

Ao longo deste mês, auditores em cargos de confiança renunciaram às funções, em protesto



Servidores também reclamam de falta de condições de trabalho — Foto: Marco Antônio Teixeira

Em todo o território nacional, auditores-fiscais do trabalho realizam greves para marcar o "Dia Nacional de Luta pela Valorização da Inspeção do Trabalho". A data conta com atos públicos e com paralisação parcial das atividades, em protesto contra a desvalorização salarial e a falta de condições adequadas ao trabalho, segundo os servidores.

Nas últimas duas semanas, esses servidores deram início nesta semana a uma nova etapa da luta pela valorização da carreira: o movimento de entrega de cargos de chefia e coordenação. Coordenado pelo Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho (SINAIT),

a onda de renúncias alcançou as Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego e Gerências Regionais do Trabalho e Emprego em diferentes regiões do país.

Em estados como Alagoas, Amazonas, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraná e Minas Gerais já foram registradas adesões à mobilização.

"Caso não haja devolutivas por parte do governo aos pleitos dos servidores, o movimento de entrega de cargos tende a evoluir para um paralisação completa das atividades, comprometendo, por exemplo, as fiscalizações em curso", destaca o sindicato, em nota.

Governo cria comissão para elaborar proposta de carreira a servidores do SUS

Grupo terá duração de um ano

O governo federal publicou uma portaria na qual estabelece diretrizes para a criação de uma comissão responsável por elaborar uma proposta de carreira aos servidores do Sistema Único de Saúde (SUS). O prazo estipulado para a do plano é de um ano. O documento foi assinado pela ministra da Saúde, Nísia Trindade.

A comissão tem o objetivo de "fomentar a realização de debates, estudos, pesquisas e diagnósti-

cos voltados ao aprimoramento das carreiras no âmbito do SUS", segundo o ministério.

"Os debates, estudos, pesquisas e diagnósticos de que trata o caput apoiarão os municípios, estados e Distrito Federal na formulação e adequação de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento de carreiras no âmbito do SUS, considerando suas respectivas esferas de atuação e competências", descreve o documento.



INTERDITADO

Castro diz que polícias vão atuar para coibir funcionamento da Feira de Acari, proibida pela prefeitura

Nas redes, o prefeito Eduardo Paes afirmou não ser não é 'aceitável' que um comércio com 'produtos de origem desconhecida tenha seu funcionamento normalizado na cidade'

O governador Cláudio Castro anunciou que as polícias Civil e Militar vão atuar junto à prefeitura do Rio para coibir o funcionamento da feira de Acari, que foi proibida nesta terça-feira. Nesta quarta-feira será feita uma reunião entre a Polícia Militar e o município do Rio para alinhar as estratégias. A comercialização de produtos e de animais na feira de Acari é investigada pela Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC) e pela Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA) — Não admitimos o comércio ilegal ou a dúvida sobre o origem de produtos. Para isso, daremos todo o suporte necessário por meio das nossas secretarias de Polícia Militar e de Polícia Civil — disse Castro.

Feira proibida

A Prefeitura do Rio publicou nesta terça-feira o decreto que proíbe o funcionamento da Feira de Acari, na Zona Norte da cidade. O prefeito Eduardo Paes já havia anunciado na tarde de segunda-feira, que o comércio popular, apelidado de "roubatudo", não tinha autorização para funcionar e seria interdito. Paes também apontou que os produtos vendidos na feira são adquiridos e comercializados a partir do crime organizado. Na publicação no Diário Oficial, a prefeitura apontou que, segundo um levantamento da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), em 2023, trinta por cento dos roubos de carga no Brasil se concentraram no estado, somando 3.225 casos. Também segundo a Firjan, em 2022, o Rio sofreu prejuízo de quase R\$ 390 milhões no que se refere ao roubo de cargas. A medida procura o combater a comercialização de produtos sem procedência, assim como ao crime organizado no que se refere ao roubo de

cargas e comercialização de produtos roubados. — A ocupação que acontece ali do espaço público é ilegal, prejudica o funcionamento da cidade, o fluxo de pedestres. A gente recebe reclamações, inclusive, de quem mora e transita pela Avenida Martin Luther King. A pessoa que entende que comercializa produtos de origem legal pode procurar a prefeitura, que faremos o cadastro e procuraremos um local para que ela trabalhe. Mas o que vimos através do nosso trabalho de inteligência (inclusive documentado) é uma comercialização de produtos fruto do roubo de carga — explicou o secretário de Ordem Pública, Brenno Carnevale, ao Bom Dia Rio, da TV Globo. No decreto, a administração municipal afirma também que a feira não é autorizada e que os relatórios de inteligência da Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP) registraram a sua ligação com organizações criminosas envolvidas com o tráfico de drogas, roubo de carga, furto de energia e contrabando:

— Não há ninguém autorizado a trabalhar naquela localidade. Mas o foco principal é contribuir com a segurança, já que os produtos ali vendidos funcionam como uma engrenagem para a criminalidade — afirma Carnevale. Em nota divulgada nesta terça-feira, a Seop afirmou já ter solicitado "às forças policiais a realização de operações para garantir a determinação do Prefeito Eduardo Paes que proibiu a realização da Feira da Acari".

Vendas na feira
Segundo a prefeitura, o comércio funcionava ilegalmente diariamente. No local, eram comercializados eletrodomésticos, equipamentos eletrônicos, animais silvestres, alimentos não perecíveis, medicamentos, calçados, venenos para ratos, bem como roupas de lojas de departamento pela metade do preço que consta na etiqueta. A Secretaria de Ordem Pública (Seop) aponta também que há no local estacionamento irre-



gular que impede a fluidez do trânsito na Av. Pastor Martin Luther King Jr., que ocupa uma faixa da via, dificultando a passagem dos pedestres. Além disso, funcionam ainda quiosques irregulares, barracas de churrasco que operam sem o devido regulamento sanitário, banheiros químicos e food trucks, com mesas espalhadas. — Temos ali pessoas que, de fato, não vendem a princípio mercadorias que são roubadas ou desviadas. Mas o que percebemos é que o grande movimento se dá, justamente, por conta desse atrativo para as pessoas que querem pagar em uma televisão que, na loja, custa X e querem pagar um terço de X — explica o secretário, que conclui:

— Então, fica difícil entendermos que a feira é lícita, enquanto a grande questão para ela funcionar com o movimento que funciona, são essas

mercadorias fruto do roubo de carga.

Fiscalização em outros pontos

De acordo com Carnevale, a prefeitura planeja a fiscalização de outros pontos onde produtos provenientes do roubo de cargas possam ser comercializados. Segundo ele, pontos como os calçadões de Campo Grande e de Santa Cruz, ambos na Zona Oeste do Rio, já contam com trabalhos constantes de monitoramento por equipes da Seop:

— Temos dados de um aumento de vendas do comércio formal e do próprio ambulante legalizado de cerca de 30%. Então, o que a gente faz é moralizar o espaço público e fazer com que a prefeitura seja a única responsável pelo chão. Nosso grupo de planejamento já faz um trabalho de inteligência para a gente chegar e ficar.

Cachoeiras de Macacu estaria usando slogan do partido do Prefeito nos ônibus gratuitos

Moradores da cidade reclamam de serviço mal prestado

O município de Cachoeiras de Macacu está pagando R\$ 7.429.597,76 pelo serviço de transporte gratuito recém inaugurado para transportar a população do interior para a cidade. Mas, segundo denunciam moradores mais atentos, o serviço estaria a serviço da política partidária, fazendo diretamente uma referência ao slogan do MDB, partido do qual faz parte o prefeito Rafael Miranda, a vice-prefeita Patrícia Coelho Duarte e o Secretário de Transporte do Estado, Washington Reis. Inclusive, poucos dias após a inauguração do serviço, aconteceu na cidade um evento de filiação do partido, com a presença de Reis, onde claramente se vê o slogan "Bora, bora, Brasil" estampado nos cartazes e banners. "Meu povo, se você não vê nada de estranho nesse grupo sorridente em ano eleitoral, fazendo alianças

e colocando ônibus de graça em várias cidades do estado, eu não sei mais como te alertar que estamos sendo enganados por uma classe dominadora há anos. E olha, não é de graça não, deixa eu te lembrar, são mais de 7 milhões só por um ano", comentou o administrador da página Condômino Cachoeirense, responsável pela postagem da denúncia.

Serviço mal prestado e ônibus antigos

A população não parece satisfeita com o serviço recém inaugurado. Nas redes sociais, é comum ouvir relatos de atrasos no horário e de que os ônibus seriam velhos, apenas ade-sivados para parecerem novos.

"Já começou a humilhação. Falaram que o tal de ônibus de graça sairia às 14 horas da Bonanza, é muita mentira. Cheguei às 13h40 e nada do ôni-

bus passar. Um menino falou que já tinha passado (...) que palhaçada é essa? Essa porcária não tem horário certo? Tudo que é de graça uma m*, estou indignada", disse Hulda Pinheiro. Casé Silva reconheceu o benefício, mas também alertou: "A população deve saber o preço e as condições do produto ofertado. Não é porque é de graça, entre aspas, que devemos fechar os olhos, até porque estamos pagando por isso. Sabemos que existe sujeiras por trás disso tudo, mas se realmente os ônibus ofertados são velhos há algo muito sério nisso, um valor muito alto para fechar os olhos e aceitar esse tipo de coisa. População, não vamos aceitar algo de qualquer jeito simplesmente por um simples benefício que estamos pagando. Seu dinheiro é muito suado para aceitar sucatas de milhões!"



INVESTIGAÇÃO

Saiba as menções a Domingos Brazão na investigação do caso

Delação do atirador Ronnie Lessa, que está preso, só pode ser homologada pelo STJ, o que indica que a pessoa que mandou executar parlamentar teria cargo público

Com o anúncio do acordo de delação premiada do ex-policia militar Ronnie Lessa — acusado de ser o autor dos disparos contra a vereadora Marielle Franco (PSOL) e seu motorista, Anderson Gomes — um dos nomes que voltou aos holofotes foi o do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do (TCE-RJ) Domingos Brazão. O político seria o único citado nas investigações que poderia ter foro privilegiado. Dentre as inúmeras polêmicas e processos que coleciona em seus 25 anos de vida pública, já foram levantadas contra Brazão suspeitas de corrupção, fraude, improbidade administrativa, compra de votos e até homicídio. Seu nome passou a ser revisitado com a delação do também ex-PM Élcio de Queiroz, preso em 2018, suspeito de envolvimento no crime.

Antes de Lessa, a Polícia Federal já havia obtido a delação de outro ex-PM, Élcio de Queiroz, que admitiu ter dirigido o carro utilizado na emboscada à vereadora. Em seu acordo, Élcio chegou a citar o nome de Brazão como tendo envolvimento na morte de Marielle. Como ele tem foro privilegiado, há uma possibilidade de Lessa ter mencionado o nome de Brazão, já que a delação está na mesa do ministro Raul Araújo, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Relação entre Brazão e o caso Marielle

A primeira vez em que Domingos Brazão se viu envolvido nas investigações do assassinato de Marielle foi após o depoimento do policial militar Rodrigo Jorge Ferreira, o Ferreirinha. Na ocasião, Ferreirinha acusou o então vereador Marcello Siciliano (PHS) e o miliciano Orlando Oliveira de Araújo, o Orlando Curicica, como sendo os mandantes do crime. A Polícia Federal desconfiou e concluiu, após investigação, que Ferreirinha e sua advogada, Camila Nogueira, faziam parte de organização criminosa cujo objetivo era atrapalhar as investigações sobre a morte da vereadora.

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu ao STJ que Brazão fosse investigado por suspeita de ter utilizado um policial federal aposentado, que era funcionário de seu gabinete no TCE-RJ, para levar Ferreirinha ao falso testemunho. A investigação apontou ainda indícios de ligação do conselheiro com o grupo conhecido como Escritório do Crime, que estaria envolvido na morte da vereadora. O interesse de Brazão e seu clã seria prejudicar Siciliano, que estaria decido a disputar influên-

cia na Zona Oeste, região que tradicionalmente seria domínio de sua família. Em 2018, O GLOBO mostrou que tanto o grupo de Brazão quanto o de Siciliano apresentaram projetos de lei que poderiam favorecer a expansão de construções irregulares na Zona Oeste. Marielle vinha atuando em projetos de regularização fundiária na área, o que poderia estar incomodando o grupo.

Vazamento de operação

Documentos apreendidos no apartamento de Jomar Duarte Bittencourt Junior, o Jomarzinho, em julho de 2023, revelam vínculos dele com a família do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Domingos Brazão. Jomarzinho é apontado como um dos responsáveis pelo vazamento de informações sobre uma operação em 2019 contra envolvidos no caso.

Jomarzinho aparece, por exemplo, numa foto com Lúcia Brazão, irmã do conselheiro, na Câmara dos Vereadores. No rodapé da fotografia, há ainda os retratos de outros dois irmãos, Chiquinho e Pedro Brazão, com a data de 2 de agosto do ano passado, quando ambos foram agraciados com a medalha Pedro Ernesto, a maior comenda da Casa. À época, eles eram deputados federal e estadual, respectivamente. No dia da solenidade, Domingos e Jomarzinho estavam presentes.

'Investigação da investigação'

Brazão já havia sido investigado, antes da delação, pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), pelo Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio e pela própria Polícia Federal, mas nada havia sido efetivamente provado contra ele. A PF, nesse caso, tentou descobrir se a Polícia Civil do Rio foi diligente na apuração da primeira parte do caso Marielle, ação batizada de "investigação da investigação". Em 2019, um relatório de 600 páginas foi produzido pelo delegado Leandro Almada, atualmente, superintendente da Polícia Federal do Rio. Após intensa apuração, Almada comprovou que houve uma farsa montada para incriminar o miliciano Orlando Oliveira de Araújo, o Orlando da Curicica, como executor, e o então vereador Marcello Siciliano (PHS), que chegaram a ser investigados pela execução da parlamentar. O relatório apontou que o então policial militar Rodrigo Jorge Ferreira, o Ferreirinha, se apresentou como testemunha para criar uma versão falsa con-



tra Curicica, que foi seu ex-chefe. O objetivo era ficar com o território do miliciano, após sua prisão. Coube a três delegados da Polícia Federal, que sequer estavam investigando o crime contra Marielle e Anderson, apresentar Ferreirinha aos delegados da Polícia Civil. A farsa foi desmantelada. Ferreirinha respondeu por crime de obstrução à Justiça.

Obstrução de Justiça

Em março de 2023, a Justiça do Rio rejeitou a denúncia contra Brazão pelo crime de obstrução de Justiça. A decisão foi do juiz Andre Ricardo de Francisca Ramos, da 28ª Vara Criminal, que seguiu o pedido do MPRJ. A denúncia havia sido apresentada ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 17 de setembro de 2019 por Raquel Dodge, em seu último dia como procuradora-geral da República. A procuradora denunciou cinco pessoas por embaraço a investigação de organização criminosa (obstrução de justiça); favorecimento pessoal; imputar falsamente, sob pretexto de colaboração com a Justiça, a prática de infração penal a pessoa que sabe ser inocente; e falsidade ideológica. Em 2020, o caso foi para Tribunal de Justiça do Rio porque o ministro Raul Araújo, relator do caso no STJ, declinou da competência. Brazão sempre teve na Zona Oeste seu reduto eleitoral, especialmente em Jacarepaguá, bairro onde nasceu. Em 2011, chegou a ter o mandato cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) por suposta compra de votos por meio do Centro de Ação Social Gente Solidária, ONG vinculada ao deputado e onde ocorreria prática de assistencialismo, de acordo com a acusação. Com liminar conseguida no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele conseguiu manter o mandato. Antes, em 2004, uma gravação indicara envolvimento de Brazão e do ex-deputado Alessan-

dro Calazans com a máfia dos combustíveis. O caso envolvia licenças ambientais da Feema para funcionamento de postos de gasolina. Em 2014, a radialista e então deputada estadual Cidinha Campos processou Domingos Brazão por ameaça. Durante uma discussão pública, Brazão teria dito que "já matou vagabundo, mas vagabunda ainda não", fazendo referência à deputada.

O homicídio ao qual Brazão fez referência teria ocorrido quando ele era jovem. Segundo o ex-deputado, ele foi absolvido porque o caso foi entendido como legítima defesa. "Matei, sim, uma pessoa. Mas isso tem mais de 30 anos, quando eu tinha 22 anos. Foi um marginal que tinha ido a minha rua, em minha casa, no dia do meu aniversário, afrontar a mim e a minha família. A Justiça me deu razão", contou Brazão à época da briga com Cidinha Campos.

Prazo para solução

Agora, como superintendente da PF, Almada colocou o Gise para chegar ao mandante do crime, após receber a missão do então ministro da Justiça Flávio Dino e do presidente Lula. Há cerca de duas semanas, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, deu o prazo até março para a solução do caso. A informação reforçou a hipótese de a delação de Lessa já estar em andamento. Além de Brazão e Siciliano, a Polícia Civil investigou o ex-bombeiro e ex-vereador Cristiano Girão.

Procurado pelo EXTRA nesta segunda-feira, após o anúncio de que a delação de Lessa está no STJ, o conselheiro Domingos Brazão disse estar confiante na Justiça:

— Depois das famílias de Marielle e Anderson, posso garantir que os maiores interessados na elucidação do caso somos eu e minha família. Tenho fé que, se houver mesmo essa delação, que, graças a Deus, isso termine logo.

CRIMES CIBERNÉTICOS

Suspeito de integrar rede internacional de pedofilia é preso no Rio

Ele foi localizado em casa, em Jacarepaguá, na Zona Oeste do capital, numa área dominada por uma milícia



Policiais da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco/IE) e da Subsecretaria de Inteligência (Ssinte) prenderam, nesta terça-feira, um suspeito de integrar uma rede internacional de pedofilia, que atua em países europeus. O homem, de 38 anos, foi localizado em casa, numa área dominada por uma milícia em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio. Contra o suspeito havia um mandado de busca e apreensão e outro de prisão preventiva em aberto. Na casa os policiais apreenderam vestimentas infantis, apetrechos sexuais, computadores, celulares e hardwares de armazenamento de arquivos contendo imagens de abuso

sexual infantil. O homem foi autuado em flagrante pelo crime previsto no artigo 241-B do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) — adquirir, possuir ou armazenar, por qualquer meio, fotografia, vídeo ou outra forma de registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente. A prisão fez parte da Operação Infância Destruída, que mirou suspeitos de abuso sexual infantil e foi realizada no Rio, na Paraíba, em São Paulo, em Santa Catarina e no Piauí. Foram cumpridos mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão. A ação foi coordenada pela Polícia Civil da Paraíba, por meio da Delegacia de Crimes Cibernéticos (Decc) e da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco).

Criminoso morre ao tentar arremessar granada contra policiais em operação na Zona Norte

Ele foi localizado em casa, em Jacarepaguá, na Zona Oeste do capital, numa área dominada por uma milícia

Um criminoso envolvido em guerras de facções na Praça Seca e Bangu, na Zona Oeste do Rio, morreu nesta terça-feira (23) durante uma operação da Polícia Militar no conjunto do Ipase, em Vicente de Carvalho, Zona Norte. Segundo a corporação, Ronaldo Braz Coutinho, conhecido como Corvina, tentou arremessar uma granada contra os agentes quando o artefato explodiu próximo a ele.

Um outro criminoso também morreu e outros dois foram presos durante um confronto com a PM no mesmo local. A corporação informou que a equipe do 41º BPM (Irajá) foi atacada a tiros e revidou. Durante a ação, os policiais apreenderam grande quantidade de drogas, rádios transmissores, duas pistolas e um fuzil.

O objetivo da operação é coibir o crime organizado na região. As comunidades do Trem, Jangada, Juramentinho também são alvos da Polícia Militar. Através das redes sociais, moradores relataram intenso tiroteio desde as primeiras horas da manhã. "Gente não basta os tiros no jacaré, sair de lá eu cheguei em Vicente de Carvalho e a bala comendo no juramento", escreveu

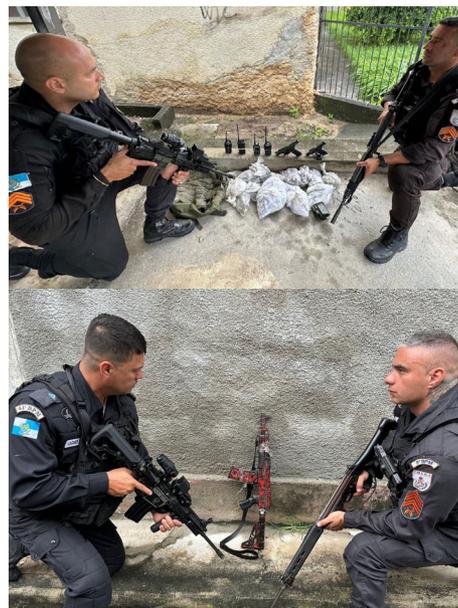
um. "Tiroteio aqui pro lado do Juramento, tá feia a coisa", disse outro.

Outras operações

No Complexo de Vila Kosmos, na Zona Norte, um criminoso morreu durante confronto com policiais do 41º BPM (Irajá), na manhã desta terça-feira (23). Com ele, uma pistola, uma granada e um rádio transmissor foram apreendidos.

Em Mesquita, na Baixada Fluminense, três homens foram presos e três rádios transmissores apreendidos por policiais militares do 20º BPM (Mesquita) na comunidade da Chatuba. Ainda na Baixada, agentes do 15º BPM (Duque de Caxias) atuam na comunidade do Sapinho, localizada no bairro Vila Rosário, em Caxias.

No Morro do Estado, em Niterói, Região Metropolitana do Rio, três suspeitos foram presos e um adolescente apreendido durante uma operação contra o tráfico de drogas realizada pelo 12º BPM (Niterói). Com eles, os agentes apreenderam uma pistola, uma réplica de fuzil, rádios transmissores e drogas.



Golpe do IPTU: Prefeitura do Rio emite alerta contra ação de criminosos

Bandidos tentam contato por aplicativo de mensagem e exigem pagamento via PIX, modalidade que não é aceita pelo município

A Prefeitura do Rio de Janeiro emitiu um alerta sobre golpes que criminosos tentam aplicar a cidadãos do Rio que tentam realizar o pagamento do IPTU dos imóveis. A Secretaria municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP) identificou a existência de sites não oficiais que emitem falsos boletos de pagamento do imposto. Os criminosos utilizam identidade visual semelhante ao site oficial da Prefeitura do Rio com o objetivo de confundir os contribuintes na tentativa de golpe e direcionam para pagamento via PIX. A Prefeitura do Rio não aceita pagamento do IPTU na modalidade PIX.

Além disso, os bandidos entram em contato com cariocas por meio de SMS e mensagens no

Whatsapp, nas quais enviam boletos a serem quitados. A SMFP destaca que não utiliza esses meios para entrar se comunicar com cidadãos.

As guias on-line para pagamento do IPTU no município do Rio já 2024 estão disponíveis a partir desta segunda-feira. A emissão pode ser feita no site carioca.rio ou no aplicativo do Carioca Digital (iOS e Android). O prazo para quitar a cota única ou a primeira parcela do imposto é até 7 de fevereiro. Quem optar pela cota única terá desconto de 7%, mesmo percentual concedido em 2023.

É possível baixar e imprimir, de uma só vez, todas as parcelas do imposto. O documento também pode ser solicitado nos Postos de Atendimento do IPTU. Para a emissão da guia, é

necessário informar o número da inscrição do imóvel, que consta no boleto de anos anteriores. As guias físicas do IPTU começaram a chegar à casa dos cariocas no dia 15 deste mês, em formato de carta, com somente uma folha. O documento tem dois códigos de barras: um para pagamento da cota única e outro para quitação da primeira parcela.

O município faz um alerta para que contribuintes fiquem atentos a golpes na internet. A Secretaria municipal de Fazenda e Planejamento não envia comunicações ou boletos de pagamento aos contribuintes por meio de WhatsApp ou SMS. O canal de atendimento da prefeitura para esclarecimento de dúvidas é a Central 1746.

Polícia investiga morte de mulher em Santa Cruz; família acusa ex de agredi-la



Rafaella Lima Luiz, de 24 anos, se envolveu em um acidente provocado pelo próprio suspeito

A Polícia Civil investiga a morte de Rafaella Lima Luiz, de 24 anos, em Santa Cruz, Zona Oeste, no último domingo (21). Ela teria sido agredida pelo ex-companheiro e se envolvido em um acidente provocado pelo suspeito com um carro de passeio.

A jovem foi até uma festa na comunidade do Rodo, onde encontrou com o ex-namorado. A família da vítima acusa o homem, que estaria armado, de agredir com socos, chutes e coronhadas. Após as agressões, Rafaella foi socorrida por amigos e colocada em uma moto para ser levada a um hospital. No deslocamento, o homem a teria seguido com um carro e jogado o seu veículo para cima da moto, a derrubando. Familiares alegam que as agressões foram a principal causa da morte. O laudo de necropsia apontou que a jovem morreu devido a uma anemia aguda provocada por hemorragia interna. O documento ainda indicou que a natureza da morte foi violenta.

Ambos estavam separados há cerca de dois anos e, enquanto estavam juntos, o suspeito teria agredido a jovem em outras oportunidades, inclusive com a família de Rafaella registrando uma queixa contra ele na Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Campo Grande. Ainda de acordo com a família, o suspeito não teria aceitado o fim da relação e continuou sendo agressivo com a mulher até a violência do domingo (21).

Informações preliminares apontam que o suspeito é um miliciano da região responsável por cobrar taxas de comerciantes.

A morte de Rafaella é investigada pela 35ª DP (Campo Grande). Segundo a Polícia Civil, a investigação está em andamento para esclarecer os fatos.

Parentes lamentam nas redes sociais

Em uma série de postagens em uma rede social, Fernanda Lima, irmã de Rafaella, se perguntou do motivo do suspeito tê-la matado. A familiar ainda lamentou a perda da irmã, que era muito ligada a ela. "Minha ficha não cai. Minha irmã era tão querida. Minha irmã era linda. Ela se achava no papel de ser a nossa mãe. Tudo ela estava presente. O laudo da morte dela acusou violência. Por que esse monstro fez isso? Ele destruiu minha família. Só queria entender o porque dele ter feito isso com ela", escreveu.

Danielle Castro, tia da vítima, utilizou as redes sociais para pedir Justiça. Segundo ela, a morte da sobrinha parece um pesadelo que virou realidade.

"Não foi um pesadelo. Tá sendo real. Como dói, Pai. Esse monstro acabou com todos nós. Uma mulher guerreira. Mãe, filha, tia, irmã e sobrinha maravilhosa. Queremos Justiça pela vida da Rafaella. Quantas Rafaellas vão precisar morrer na mão de bichos como esse? Muitos que falam para a gente entregar nas mãos de Deus não sabem o tamanho da dor que é saber a tamanha crueldade que esse monstro cometeu com nossa Rafaella. Hoje, choramos pela Rafa. Amanhã, vamos chorar pela filha de quem mais morrer nas mãos desse monstro ou por até outros que ficam impunes. Queremos Justiça sim", publicou.

Rafaella foi enterrada nesta segunda-feira (22) no Cemitério de Campo Grande. Ela deixa uma filha de 3 anos, fruto do relacionamento com o suspeito.

ATUALIZAÇÃO

Após 50 anos, IBGE volta a usar o termo favela no Censo

Instituto vinha usando expressões como 'aglomerados urbanos' ou 'aglomerados subnormais'. A partir de 2022, definição passa a ser 'favelas e comunidades urbanas', após demanda de moradores.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou nesta terça-feira (23) que voltará a usar o termo "favelas e comunidades urbanas brasileiras" para se referir a esses locais no Censo.

A mudança ocorre 50 anos após o IBGE começar a usar as expressões "aglomerados urbanos excepcionais", "setores especiais de aglomerados urbanos" e "aglomerados subnormais" como o termo principal para se referir a esses locais.

A alteração decorre, entre outros fatores, da demanda dos moradores de favelas e comunidades urbanas. Segundo o IBGE, o termo favela está vinculado à reivindicação histórica por reconhecimento e identidade de movimentos populares

Como favelas foram descritas pelo IBGE no Censo

Edição do Censo	Termo para descrever território
1950	Favelas
1960	Favelas
1970	Aglomerados urbanos excepcionais
1980	Setores especiais de aglomerado urbano
1991	Aglomerados subnormais (favelas e similares)
2000	Aglomerados subnormais (favelas e similares)
2010	Aglomerados subnormais

Fonte: IBGE

O instituto afirma que o complemento "comunidades urbanas" foi acrescentado porque, em muitos locais, o termo "favela" não é o mais utilizado – há, por exemplo, áreas chamadas de comunidades, quebradas, grotas, baixadas, alagados, vilas, ressacas, mocambos, palafitas, loteamentos informais e vilas de malocas.

O Brasil tem mais de 10 mil favelas e comunidades urbanas, em que vivem 16,6 milhões de pessoas (8% da população brasileira), segundo a prévia do Censo de 2022.

"O reconhecimento das favelas pelo IBGE é um marco histórico para a população brasileira. É um reconhecimento da existência das favelas, da nossa força, da nossa potência", completa Kalyne Lima, presidente da Central Única das Favelas (CUFA Brasil).

O que são favelas e comunidades urbanas?

Para o IBGE, favelas e comunidades urbanas são regiões em que há:

Domicílios com graus diferenciados de insegurança jurídica da posse;
Ausência ou oferta incompleta e/ou precária de serviços públicos, como iluminação, água, esgoto, drenagem e coleta de lixo por parte de quem deveria fornecer esses serviços;
Predomínio de edificações, arruamento e infraestrutura geralmente feitos pela própria comunidade, seguindo parâmetros diferentes dos definidos pelos órgãos públicos;
Localização em áreas com restrição à ocupação, como áreas de rodovias e ferrovias, linhas de transmissão de energia e áreas protegidas, entre outras; ou de risco.

De 'ocupação irregular' para 'insegurança jurídica'

As definições acima também são diferentes das que eram utilizadas anteriormente para definir favelas e comunidades urbanas.

Por exemplo, antes, em vez de dizer que as favelas e comunidades urbanas são caracterizadas por locais em que a população não tem segurança jurídica da posse de seus imóveis, o instituto dizia que eram locais com "ocupação irregular de terra em propriedades alheias (pública ou privada)".

O IBGE destaca que há diversos níveis de insegurança jurídica, e que cabe ao Estado proteger contra despejos arbitrários.

Outro que mudou é o que trata da falta de serviços públicos. Antes, o IBGE a descrevia como "precariedade de serviços públicos essenciais". Agora, a descrição destaca o papel das instituições competentes na oferta desse serviços de forma adequada.

"[Isso] Evita rotular favelas como intrinsecamente carentes, alertando para a necessidade de focar na oferta precária de serviços públicos essenciais, em vez de qualificar as comunidades como deficientes por si mesmas", diz o IBGE.

Também foi alterada a forma de se referir aos padrões de construção do que existe nas favelas. Antes, por exemplo, dizia-se que as comunidades eram caracterizadas por calçadas de "largura irregular" por construções não regularizadas pelo poder público. Agora, fala-se na existência majoritária de imóveis, ruas e infraestrutura construídos pela própria população com parâmetros distintos dos estabelecidos pelos órgãos públicos. "Buscou-se evitar a estigmatização das favelas e comunidades urbanas com essa mudança (...). Essas populações desenvolveram lógicas próprias de organização espacial, que exigem reconhecimento de suas especificidades", informa o IBGE.

Paes ameaça demitir servidores que derem carteirada na Sapucaí

"Quem quiser se divertir compra ingresso, arruma camarote para ficar enfiado lá", disse o prefeito em mensagem por áudio.

O prefeito Eduardo Paes enviou nesta terça-feira mensagem em áudio em que adverte que não vai permitir que assessores circulem pela pista da Marquês de Sapucaí seja nos ensaios técnicos ou nos desfiles se não estiver a trabalho. E que pretende ser rigoroso na fiscali-

zação dos servidores que forem credenciados pela Riotur para trabalhar na avenida, inclusive demitindo aqueles que não cumprirem a regra. A advertência foi dada em áudio distribuído ao alto escalão. Paes confirmou ao GLOBO que foi de fato o autor da mensagem.

Vale a pena conhecer: Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu



Para quem busca explorar a natureza, o Extra traz uma superdica que fica pertinho da cidade do Rio de Janeiro, logo ali na Baixada Fluminense, é o Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu, criado em 1998 e que está localizado no Maciço do Mendanha. O Parque é composto por 1.100 hectares de área protegida da Mata Atlântica que rodeiam inúmeras cachoeiras e poços. A unidade também guarda flora e fauna da região, bem como, um patrimônio científico que expõe as estruturas subterrâneas abaixo de vulcão tal como condutos subvulcânicos.

Atrativos

São cerca de 8km de trilhas sinalizadas que levam à belíssimas cachoeiras e poços d'água (sendo 11 liberadas ao banho) entre a Pedra da Contenda e a Serra do Vulcão. Uma outra curiosidade é que entre uma trilha e outra é possível conhecer parte da história de Nova Iguaçu, como a sede da Fazenda Dona Eugênia, construída no século XIX, e as ruínas do clube Dom Felipe, que funcionou até meados da década de 1960. Além do trekking, que é a caminhada por trilha, é possível fazer no parque outras atividades, estas mais radicais, como o voo livre, partindo da rampa existente da Serra do Vulcão, e o rapel na cachoeira Veu da Noiva.

Localização

Para chegar ao Parque há dois acessos. Um deles, em Nova Iguaçu, é feito pelo bairro Caonze, passando pelas ruas Benjamim Chambarelli, Capitão Edmundo Soares e Juvenal Valadares até chegar à Estrada da Cachoeira, onde fica a portaria. O outro acesso é por Mesquita, no bairro Coréia. Ao final da Avenida Brasil, basta cruzar uma pequena ponte que levará à Estrada da Cachoeira.

Funcionamento

O Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu fica aberto ao público de terça-feira a domingo, das 8h às 16h.

Visitas em Grupo

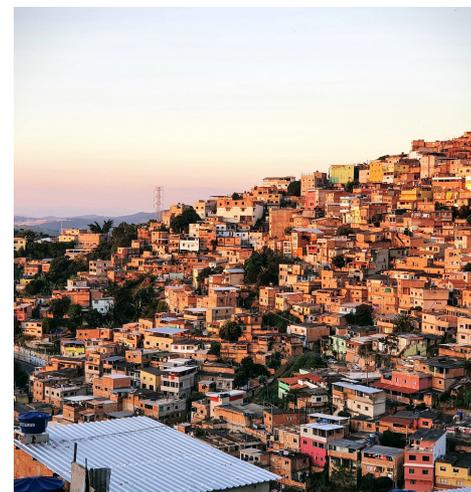
Para agendamento de grupos com finalidade para a educação ambiental e atividades radicais no local, basta fazer a solicitação através do e-mail: parquemunicipal@gmail.com.

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Nova Iguaçu, órgão responsável pela manutenção do espaço florestal, orienta aos visitantes que tenham atenção às normas para a preservação da fauna e flora local tomando alguns cuidados:

Para entrar no parque é preciso apresentar documento original de identificação com foto.

Não é permitido:

- Entrar no parque com animais domésticos;
- Deixar lixo fora dos coletores;
- Danificar as sinalizações;
- Atear fogo;
- Entrar no parque com veículos automotores, exceto com autorização;
- Mudas, plantas e flores em geral não podem ser retiradas do parque, exceto para fins científicos e com autorização da administração do parque;
- Montar barracas, acampamentos e fogueiras, exceto com prévia autorização;
- Utilizar Fogareiros e churrasqueiras;
- Mergulhar de cabeça nos poços, cachoeiras e piscinas naturais;
- Provocar estampidos, emitir gritos ou barulhos, como caixas de som, que possam perturbar a fauna silvestre ou interferir na experiência de outros visitantes;
- Fazer marcações/pichações de qualquer natureza em elementos naturais e estruturas do parque;
- Acessar atalhos não autorizados ou áreas interditadas;
- Portar arma branca ou de fogo, atiradeiras, armadilhas, foices e similares;
- Usar produtos químicos (sabonetes, shampoo, perfumes etc), exceto protetor solar e repelente.



Sol nascente, maior favela do Brasil

A maior favela do Brasil é a Sol Nascente, que fica no Distrito Federal, segundo dados da prévia do Censo 2022. A região ultrapassou a Rocinha, no Rio de Janeiro, em número de domicílios (32 mil ante 31 mil).

Veja, abaixo, a lista das maiores favelas e comunidades urbanas do Brasil, segundo a prévia do Censo do IBGE

- Sol Nascente, Brasília: 32.081
- Rocinha, Rio de Janeiro: 30.955
- Rio das Pedras, Rio de Janeiro: 27.573
- Beiru, Tancredo Neves: Salvador: 20.210
- Heliópolis, São Paulo: 20.016
- Paraisópolis, São Paulo: 18.912
- Pernambués, Salvador: 18.662
- Coroadinho, São Luís: 18.331
- Cidade de Deus/Alfredo Nascimento, Manaus: 17.721
- Comunidade São Lucas, Manaus: 17.666
- Baixada da Estrada Nova Jurunas, Belém: 15.601
- Alto Santa Teresina - Morro de Hemeterio - Skylab-Alto Zé Bon, Recife: 13.040
- Assentamento Sideral, Belém: 12.177
- Jacarezinho, Rio de Janeiro: 12.136
- Valéria, Salvador: 12.072
- Baixadas da Condor, Belém: 11.462
- Bacia do Una-Pereira, Belém: 11.453
- Zumbi dos Palmares/Nova Luz, Manaus: 11.326
- Santa Etelvina, Manaus: 10.460
- Cidade Olímpica, São Luís: 10.378
- Colônia Terra Nova, Manaus: 10.036



A CHUVA NÃO PARA

Trânsito é liberado na Avenida Niemeyer; Município do Rio permanece no Estágio

Avenida foi reaberta em ambos os sentidos



Após cerca de 50 minutos fechada, a Avenida Niemeyer foi liberada ao tráfego de veículos. A via tinha sido interditada, preventivamente, em ambos os sentidos, às 15h desta terça-feira, em função da existência de bolsões d'água na via. De acordo com o Centro de Operações da Prefeitura do Rio (COR), os motoristas encontram congestionamento e a melhor opção ainda é utilizar a Autoestrada Fernando Mac Dowell (Estrada Lagoa-Barra). Equipes da prefeitura do Rio estão na Avenida Niemeyer acompanhando a situação da via. A queda de uma árvore também interditou a Auto Estrada Grajaú-Jacarepaguá, no sentido Zona Oeste. O município do Rio de Janeiro permanece no Estágio 2 desde às 09h25 do último domingo, em função das condições do tempo. O Estágio 2 é o segundo nível em uma escala de cinco e significa que há riscos de ocorrências de alto impacto na cidade. De acordo com o Sistema Alerta Rio, núcleos de chuva mais intensos, que atuavam de forma estacionária sobre a cidade, perderam intensidade.

Para as próximas horas, há previsão de chuva fraca a moderada. Núcleos de chuva mais intensos atuam sobre o estado de São Paulo e avançam lentamente em direção ao estado do Rio.

Bolsões d'água na cidade

- Linha Vermelha, Alt. KM 5
- Av. Ayrton Senna, – Barra da Tijuca
- R. Tonelero, Alt. nº 36 – Copacabana
- R. Muniz Barreto, – Botafogo
- R. São Clemente, – Botafogo
- R. do Senado, Alt. nº 54 – Centro
- Av. Venceslau Brás, – Botafogo
- Av. Pasteur, Alt. Instituto Benjamin Constant – Botafogo
- Av. Gen. San Martin, Alt. R. João Lira – Leblon
- Av. Niemeyer, Alt. do Vidigal
- Av. Eptácio Pessoa, Alt. R. Vinicius de Moraes – Lagoa
- Autoestrada Eng. Fernando Mac Dowell, Alt. Rocinha – Rocinha
- Av. Mem de Sá, Alt. R. Invalidos – Centro
- R. do Catete, – Catete – alt. R. Silveira Martins
- Av. Cesário de Melo, – Alt. R. Morango – Cam-

- po Grande
- R. Lavradio, Alt. nº 151 – Centro
- Av Brasil, altura da Linha Amarela
- R. Quatis, – Bancários
- R. Carice, – Bancários
- R. Demétrio de Tolêdo, – Bancários
- R. Max Yantok, – Bancários
- Estrada da Bica, – Cacua

Previsão para os próximos dias
Na quarta-feira, segundo o Alerta Rio, segue previsão de chuva moderada a forte isolada na madrugada/manhã, por conta da passagem de áreas de instabilidade. A chuva poderá passar de 6,4 mm/15min em pelo menos um ponto da cidade. Na quinta-feira e na sexta-feira, ventos úmidos do oceano manterão a nebulosidade variada sobre a cidade, com previsão de chuva fraca de forma isolada na tarde e noite de quinta-feira e a qualquer momento da sexta-feira. Chuva menor que 5mm/h. No sábado, novas áreas de instabilidade poderão ocasionar chuva fraca a moderada a qualquer momento do dia no Rio. A chuva poderá passar de 10 mm/h em pelo menos um ponto da cidade.

Degase e Senac RJ ofertam vagas de qualificação profissional a egressos, familiares e servidores

Avenida foi reaberta em ambos os sentidos

O Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase), vinculado à Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC), junto com o Senac RJ, está ofertando 74 vagas para cursos profissionalizantes nas áreas de: Cake Design, Barbeiro, Preparo de massas frescas e Informática fundamental, destinados para egressos do sistema socioeducativo, familiares e servidores Departamento. As aulas serão ministradas nas unidades: Irajá, Riachuelo, Campo Grande e Nova Iguaçu, respectivamente. A iniciativa, com previsão de início para o dia 20 de fevereiro, tem como objetivo profissionalizar e qualificar, desenvolvendo autonomia e uma possível fonte de renda para os que necessitam. "Este é um cenário de oportunidade o qual a socioeducação se orgulha. Termos essa grande parceria é a definição de sucesso.

Trabalharemos sempre para que essas pessoas alcancem uma vida digna, resultando em contratações profissionais futuras", frisa o diretor-geral do Degase, Victor Poubel. Além do fornecimento gratuito da aprendizagem, também estão incluídas passagens de ida e volta, e o material do cursista, contribuindo ainda mais para a expansão de uma educação justa e consciente. "Toda oportunidade que surge e cada turma que é aberta, torna-se um novo começo para a educação. Vibramos e acompanhamos cada momento com o Senac RJ, pois acreditamos nessa valiosa parceria", declara a secretária estadual de Educação do Rio de Janeiro, Roberta Barreto. O primeiro passo para a inscrição é o preenchimento do formulário: <https://acesse.one/M9Ckq>, logo após, é necessário comparecer

na unidade do Senac RJ em que o curso será realizado, até o dia 18 de fevereiro, portando identidade, CPF, comprovante de residência e comprovante de escolaridade. Ressaltamos que é necessário ter mais de 18 anos, possuir ensino fundamental I completo, e renda per capita de até 2 salários-mínimos federais (R\$ 2.640).

Serviço:

- Senac Irajá: Rua Emílio Felipe, 173 | Curso Cake Design
- Senac Riachuelo: Rua Vinte e Quatro de Maio, 543 | Curso Barbeiro
- Senac Campo Grande: Rua Barcelos Domingos, 58 | Curso Preparo de Massas Frescas
- Senac Nova Iguaçu: Rua Cel. Carlos Matos, 86 – Centro | Curso Informática Fundamental



Prorrogação do Reporto é ferramenta para enfrentar obstáculos para investimentos, diz ministro

Segundo ministro, é necessário 'fazer o trabalho possível para desonerar investimentos no país'

O ministro dos Transportes, Renan Filho, disse que a prorrogação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto), oficializada em evento realizado nesta terça-feira, 23, é uma ferramenta para enfrentar os obstáculos para investimentos em infraestrutura. Para o ministro, ainda que a taxa de juros esteja em rota de queda, o patamar atual ainda dificulta investimentos. Somado a isso, destacou que a restrição fiscal também é um obstáculo para o setor.

"Por isso, temos que fazer o trabalho possível para desonerar investimentos no País e o Reporto representa isso", disse Renan Filho. O ministro considera que, mantendo as expectativas ancoradas em 2024, há perspectiva para que os investimentos sejam impulsionados, inclusive com a redução da taxa de juros. Para ele, o ano seguirá sendo desafiador para o governo federal, mas de maior tranquilidade se comparado ao primeiro ano de gestão. "O ceticismo será dissipado com êxito do trabalho que o governo vem fazendo", disse o ministro.

Reporto

O governo organizou uma cerimônia, com coletiva de imprensa, para "celebrar" a renovação do Reporto até 2028. A lei, aprovada pelo Congresso, já foi sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula, no fim do ano passado. Implementado em 2004, o Reporto isenta empresas do pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), da Contribuição para o PIS/Pasep, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e do Imposto de Importação. Essas isenções servem para compra de máquinas, equipamentos, pe-

ças de reposição e outros bens para utilização exclusiva na execução de serviços ligados ao setor portuário. A previsão era de que os benefícios fiscais fossem extintos no ano passado. Contudo, o setor se movimentou e ganhou apoio do governo ao defender que o fim do Reporto resultaria em encarecimento estimado em 10% nos investimentos portuários e por isso pediram a prorrogação. Agora, a previsão é de que o programa seja encerrado em 31 de dezembro de 2028. O impacto orçamentário da renúncia fiscal é estimado em R\$ 2 bilhões por ano.

Edição: Jota Carvalho, (O Velho Escriba/Jornal POVO) - jota.carvalho@yahoo.com

RESENHA CULTURAL & CIA



AQUELE ABRAÇO !!!



>> **BIN LADEN DIZ QUE SE ENCONTROU COM JESUS** - Jefferson Cristian dos Santos de Lima, ou MC Bin Laden (foto: BBB 24), um dos participantes do Big Brother Brasil 2024, foi adotado pela pastora Mariza Ventura da Igreja Pentecostal Deus é Amor há dez anos. Na época, o funkeiro tinha 18 anos e passou a frequentar os cultos da pequena igreja onde sua mãe congregava. Parte dessa história foi contada pelo próprio artista no podcast Papagaio Falante em 2022. Na ocasião, MC Bin Laden mencionou que sua mudança de estilo de vida não foi apenas motivada pela igreja, mas também por um encontro pessoal com Jesus. "Não foi só pela igreja, mas eu tive um encontro com Jesus. Não falo de religião, mas desse caminhar com ele, entender que tem um propósito", disse. (Fonte: Pleno.News). Aquele Abraço!!!

Terreiros históricos de Salvador, Ilê Axé Iyá Nassô Oká e o Ilê Axé Oxumarê, são visitados pelo Império Serrano

Escola gravou série de entrevistas para promover o enredo de 2024 e estreitou laços com seguidores

Dentro dos seus 76 anos, o Império Serrano fará desfile focado na religiosidade afro-brasileira pela primeira vez neste 2024. Apesar de pincelar a temática em diversas ocasiões, a escola da Serrinha nunca havia se aprofundado no culto aos orixás. Na última semana, representantes do Departamento de Comunicação do Reizinho de Madureira estiveram em Salvador, berço da criação do candomblé, e visitaram dois dos mais antigos terreiros do Brasil: o Ilê Axé Iyá Nassô Oká e o Ilê Axé Oxumarê, além da Fundação Pierre Verger. O motivo da ida à Bahia foi aproximar a agremiação dessas instituições tão importantes. Neste ano, o Reizinho vai apresentar na Sapucaí o enredo "Ilú-oba Oyó: a gira dos ancestrais", do carnavalesco Alex de Souza. A proposta da escola é exaltar os orixás como grandes reis e rainhas dos territórios que formavam o antigo Império de Oyó, na África, seguindo a ordem de apresentação do xirê, ritual do candomblé que reúne essas divindades. A visita também gerou a gravação de conteúdos documentais para as redes sociais da escola. Comandado por Mãe Neuza de Xangô, o Ilê Axé Iyá Nassô Oká, popularmente conhecido como Casa Branca do Engenho Velho, é o mais antigo terreiro de candomblé do país. Ele é o marco da fundação da religião no país, por volta de 1830, com o Candomblé de Barroquinha, criado pelas princesas afri-



Na Casa de Oxumarê, Babá Pecê e ekédy Rosi fizeram fotos com a bandeira imperiana (Foto: Divulgação)

canas Iyá Detá, Iyá Akalá e Iyá Nassô, oriundas de Oyó. A casa de Xangô foi o primeiro Ilê Axé tombado pelo Iphan como Patrimônio Histórico do Brasil, em 1984. Próximo de completar 200 anos, o Ilê Axé Oxumarê também tem um lugar especial na construção do enredo do Império Serrano para 2024. O livro "Casa de Oxumarê: os cânticos que encantaram Pierre Verger", de 2010, foi um dos instrumentos de estudo do carnavalesco Alex de Souza na elaboração do enredo do Reizinho. A obra retrata o processo do fotógrafo francês Pierre Verger na gravação de cânticos do xirê do local,

no final da década de 1950. À frente do Ilê, Babá Pecê fez questão de deixar uma mensagem especial à família imperiana. "Em nome da Casa de Oxumarê, peço que todos os orixás e os nossos ancestrais possam abençoar e fortalecer o Império Serrano em mais um ano de luta. O carnaval também é uma forma de resistência do nosso povo. Que o Império Serrano, que tem essa ligação com o afrodescendente, possa fazer um carnaval bellissimo e que os orixás estejam com todos neste momento de energia, abrindo os caminhos com amor, paz e fraternidade", disse Babá Pecê.

Fotógrafo francês Pierre Verger pesquisou sobre cultos aos orixás



Vó Cici de Oxalá, assistente de pesquisa e egbomi do Ilê Axé Opô Aganjú, na lente do 'Reizinho' (Foto: Divulgação)

A visita na Fundação Pierre Verger foi pautada nas pesquisas conduzidas pelo fotógrafo francês sobre o culto aos orixás em território africano. Os representantes do Império Serrano foram recebidos pela diretora Angela Lühning e por Vó Cici de Oxalá, assistente de pesquisa e egbomi do Ilê Axé Opô Aganjú. O primeiro vídeo da série de entrevistas é justamente com ela e já está disponível no canal do Império

Serrano no YouTube através do link <https://www.youtube.com/@imperioserranooficial>. O projeto tem direção e produção de Emerson Pereira. No Carnaval 2024, o Império Serrano fechará os desfiles da Série Ouro. O Reizinho de Madureira será a oitava agremiação a desfilar no sábado, 10 de fevereiro, na Marquês de Sapucaí, em busca do título e o retorno ao Grupo Especial.

Katarina Harmony é coroada Rainha de Bateria da escola Sereno de Campo Grande



Majestade da 'Swing da Coruja' recebeu oficialmente coroa e faixa antes do Ensaio Técnico na Sapucaí (Foto: Fausto Ferreira / S1 Fotografia e Comunicação)

O ensaio técnico da Sereno de Campo Grande não foi apenas marcado pela força da comunidade e apresentação segura dos segmentos. Antes dos intérpretes Igor Pitta e Antônio Carlos entoarem o samba para Oyá, a Rainha de Bateria Katarina Harmony foi oficialmente coroada diante de seus ritmistas da Swing da Coruja. Na avenida, a bela franco-brasileira chamou atenção pela originalidade e elegância.

"Estou muito feliz por receber a coroa do meu irmão Anderson, a faixa das mãos do querido João, ainda mais sentindo o carinho que recebi das arquibancadas durante o ensaio técnico, foi incrível. Santa Bárbara e Oyá tem histórias lindas e com certeza nossa escola vai honrar a importância delas também no desfile oficial", contou Katarina.

A Rainha de Bateria Katarina Harmony terá jornada tripla neste Carnaval, pois além da Sereno de Campo Grande, na Série Ouro, a bela vai desfilar à frente dos ritmistas do Arrastão de Cascadura, Série Prata, na Intendente Magalhães, e como destaque na Unidos da Tijuca, no Grupo Especial.

A Sereno de Campo Grande retorna à Marquês de Sapucaí após 10 anos, abrindo o segundo dia de desfiles da Série Ouro, da Liga RJ, no sábado de Carnaval, 10 de fevereiro. A Coruja da Zona Oeste vai levar para a Avenida o enredo "4 de Dezembro", de autoria do Carnavalesco Thiago Avis, em homenagem à festa de Santa Bárbara e Oyá, que acontece em Salvador, na Bahia.



NOS BASTIDORES

COM NENO FERREIRA

NENO.POVO@GMAIL.COM



Bailarinos "fora do padrão" estrelam espetáculo de dança online

Artistas com Síndrome de Down, cadeirantes, pessoas maiores de 60 anos e plus size integram elenco de "Corpos que Dançam" que estreia em 28 de janeiro

Escola Carioca de dança, através do projeto "Carioca sobre rodas", estreia no dia 28 de janeiro o espetáculo online "Corpos que Dançam", uma montagem de dança formada por um elenco multidiverso que através do corpo de cada bailarino representa em si bandeiras da diversidade e inclusão. Inicialmente, "Corpos que Dançam" ficará disponível na plataforma online do YouTube e poderá ser assistida de forma gratuita, e em breve, estará acessível em dois formatos audiovisuais: para pessoas com deficiência visual e auditiva e outro para pessoas sem deficiência. O espetáculo de dança de salão traz diversos ritmos nacionais e internacionais dançados a dois, como: tango, bolero, samba, forró e salsa. Cada apresentação é formada por bailarinos que trazem representatividade às bandeiras da diver-

sidade e inclusão social, bailarinos com Síndrome de Down; cadeirantes; pessoas maiores de 60 anos e plus size.

O objetivo é fugir de padrões físicos atribuídos a um dançarino. O espetáculo pretende provocar no telespectador indagações e promover a discussão sobre o assunto. O coordenador do projeto, Marcelo Martins, afirma que a ideia é justamente essa: "Será que a dança é para todos? Existe um perfil de corpo mais apto à dança do que outro? Com "Corpos que Dançam" queremos mostrar que a beleza está na diversidade e na integração. Somos plurais e a arte precisa fazer a sua contribuição. Contamos com a audiência de todos", afirma.

Link: <https://youtu.be/4SyxppPxUwo?si=VB-LIHoxFdkyFos7>

Projeto Carioca sobre Rodas

Realização: Escola Carioca de Dança
Apoio: Incentiv, Empório do Barão e ABDS
Patrocínio: BRQ, Falconi, Prefeitura

Streamer Recordista vai para o evento TikTok Live Fest Global de Miami



Streamer Brasileira do TikTok, Yasmin Hack, mais conhecida por Yas.onlive no aplicativo, conquista competição em 1º lugar e vai para Miami nos Estados Unidos. A carioca dona de vários records na plataforma, vem conquistando seu espaço, não só em solo Brasileiro mas também no mundo.

Yasmin já inicia o ano com grandes feitos no aplicativo, ela participou da competição "TikTok Live Fest Global" e garantiu primeiro lugar no ranking Brasileiro e no ranking Americano.

"Yas, quer ser conhecida por grandes feitos dentro do aplicativo e mostrar para outras pessoas que com dedicação todos podem alcançar voos inimagináveis."

VISIBILIDADE TRANS



No mês da visibilidade trans e travesti, o plenário da OAB-RJ, Evandro Lins e Silva, no Centro do Rio, recebe o seminário "Visibilidade trans e políticas públicas: educação, trabalho como pilares de inclusão", nesta terça-feira, 23.

O encontro foi organizado pela Comissão da Diversidade Sexual e de Gênero da OAB-RJ, e em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos LGBTI+.

"A ideia é fazer uma reflexão, das principais pautas, que são antigas, e que ainda impedem o acesso à cidadania da nossa população. A educação e o mercado de trabalho, uma ligada a outra", disse a presidente do Conselho Estadual dos Direitos LGBTI+, Maria Eduarda Aguiar.

"Depois de 14 anos de Rio Sem LGBTI-fobia, ainda nos deparamos com extrema

vulnerabilidade e violência contra a nossa população LGBTI+. Quando lançamos esse programa em 2010, tínhamos apenas 4 equipamentos, e hoje, alcançamos 20 Centros de atendimentos, em todas as regiões do estado", disse o superintendente e coordenador do Rio Sem LGBTI-fobia, Ernane Alexandre.

A mesa de abertura foi composta também pelo presidente da Comissão da Diversidade Sexual e de Gênero da OAB-RJ, Henrique Rabello de Carvalho e a vice-presidente, Giowana Cambrone, pela diretora de convênios da CAARJ, pela presidenta do Conselho Regional de Psicologia, Céu Cavalcante, e também do secretário-geral da CAARJ, Mauro Pereira.

Coordenadores de vários centros de referência estiveram presentes.



BBB 24: Wanessa Camargo fala sobre saudade de Dado Dolabella: 'Fogosa'

Wanessa Camargo falou sobre o namoro com Dado Dolabella durante um momento de desabafo no BBB 24 enquanto conversava com as sisters Alane e Beatriz Reis. A cantora de 41 anos desabafou sobre a saudade do companheiro e dos dois filhos, José Marcus e João Francisco, que ela teve com o ex-marido, o empresário Marcus Buaz.

"A saudade está apertando, Wanessa?", quis saber Beatriz, depois que a artista brincou sobre o fato de Anny ter dormido com Matteus. "A saudade dos filhos não precisa nem dizer, né? É algo absurdo", afirmou Wanessa.



INVESTIMENTO

Flamengo deve acertar mais R\$ 250 milhões com patrocinadores

Acordo por venda dos direitos de exploração das placas está previsto para ser fechado nesta semana

Um dos grandes casos de sucesso financeiro no atual futebol brasileiro, o Flamengo tem batido recordes de geração de lucro, ano após ano. E deve continuar assim em 2024, apesar da última temporada sem nenhum título conquistado. Nesta semana, o clube deve fechar um acordo para a venda dos direitos de exploração das placas em jogos como mandante por cinco anos, no período entre 2025 e 2029. Conforme revelado anteriormente pela coluna do Gilmar Ferreira, a empresa (ainda não revelada) pagará R\$ 45 milhões por ano (R\$ 225 milhões no acumulado), além de um adiantamento de R\$ 25 milhões como garantia, que serão pagos já neste

ano, totalizando R\$ 250 milhões. Hoje em dia, o que acontece é que o próprio Flamengo negocia as placas. Desta forma, garante receitas de R\$ 30 milhões por ano. O balanço do rubro-negro, relacionado a 2023, deve ser divulgado em abril, e é previsto que haja um crescimento de cerca de 20% sobre os R\$ 1,15 bilhão alcançados em 2022, mostrando que o insucesso nas quatro linhas não refletiu da mesma forma no orçamento. Tanto que o clube já conseguiu contratar o meia Nicolás De La Cruz por 16 milhões de dólares (R\$ 79 milhões), do River Plate (Argentina), e acertou com a Roma (Itália) pelo lateral esquerdo Matías Viña, que custará oito milhões de euros (R\$ 42,8 milhões).



Palmeiras crê que John Textor deseja alimentar 'falsa rivalidade' envolvendo o Botafogo



Presidente do Palmeiras, Leila Pereira e o técnico Abel Ferreira - Foto: Cesar Grego / Palmeiras

Representantes dos clubes trocaram farpas no ano passado

O Palmeiras viu as declarações de John Textor sobre um suposto interesse do Verdão no atacante do Botafogo, Júnior Santos, como um interesse do norte-americano de criar uma "falsa rivalidade" entre os dois clubes. As informações são do portal "GE". Além disso, o Alvinegro também nega o interesse na contratação do atacante. O suposto interesse em Júnior Santos foi noticiado pela "ESPN", e por seu perfil oficial no Twitter, o administrador do Botafogo afirmou que o clube paulista: "deveria com-

prar em outro lugar. No Botafogo, os jogadores preferem jogar 11 contra 11". O Palmeiras se sagrou campeão do Brasileiro no ano passado, após o Botafogo liderar a competição praticamente inteira. Na ocasião, John Textor reclamou de algumas decisões da arbitragem e sugeriu favorecimento ao clube paulista. Na comemoração da conquista da Série A, alguns jogadores do Palmeiras ironizaram a derrocada do Botafogo na competição e alguns dos atletas alvinegros.

Jovem promessa do Fluminense assina primeiro contrato profissional

Vagno Júnior faz parte do elenco sub-17 para a temporada de 2024

O Fluminense assinou o primeiro contrato profissional com o lateral-esquerdo Vagno Júnior. Promessa de Xerém, o jovem de 16 anos é titular da geração que está sendo chamada de 'Esquadrilha 07', que chega ao sub-17 em 2024. Vagno Júnior, que está no Tricolor desde 2017, assinou contrato até o fim de 2026. "Cheguei aqui aos 9 anos em busca dos meus sonhos e, hoje, realizo mais um deles,

assinando meu primeiro contrato profissional com o Fluminense. Agradeço a Deus, ao clube e aos meus pais por esse novo passo na minha carreira. Vou me dedicar para honrar cada vez mais a armadura tricolor", disse o jovem lateral ao site oficial do Fluminense. Nascido em Cuiabá (MS), Vagno Júnior já disputou jogos do sub-17 em 2023, fazendo parte do grupo campeão carioca, da Recopa e da Taça Guanabara de 2023.



Vagno Júnior assinou contrato profissional com o Fluminense até o fim de 2026 - Foto: Leonardo Brasil / Fluminense